



## RELAÇÕES FAMILIARES: A REPRESENTAÇÃO DA NEGLIGÊNCIA

BEATRIS PEREIRA GONCALVES

[beatrisp@gmail.com](mailto:beatrisp@gmail.com)

GRAZIELA FERNANDA RIBEIRO

[graziucha82@hotmail.com](mailto:graziucha82@hotmail.com)

JANINHA GUARIENTI

[psicologaucha@hotmail.com](mailto:psicologaucha@hotmail.com)

JULIANA PRASS

[juliprass@bol.com.br](mailto:juliprass@bol.com.br)

SILVIA V COUTINHO AREOSA

[sareosa@unisc.br](mailto:sareosa@unisc.br)

Através do presente trabalho de pesquisa nos propomos refletir sobre a dinâmica das relações familiares, no que diz respeito ao histórico de famílias com suspeita de negligência e a suposta reprodução dessa forma de violência nas gerações seguintes. A violência pode se apresentar de diversas formas, de acordo com o contexto cultural de cada sociedade, em especial, nas relações familiares, onde existe grande possibilidade de uma criança vítima de maus tratos se tornar um adulto agressor. A violência é um fenômeno complexo que acompanha a história da humanidade, manifesta-se de muitas formas e sofre influência dos aspectos culturais de cada sociedade. A partir dessas premissas, o objetivo dessa pesquisa é conhecer mães do município de Santa Cruz do Sul com histórico de negligência familiar e verificar se elas reproduzem esse comportamento com seus filhos. Autores, como Bowlby, referem que pais ou cuidadores desajustados podem se tornar adultos frustrados e incapazes de afeição, pois a privação e a infelicidade sofrida pelos pais em sua própria infância podem ser a causa dos seus problemas atuais. Após encaminhamento do Projeto de Pesquisa para o Comitê de Ética e aprovação do mesmo, realizaremos contato com o CREAS, a fim de obter informações referentes às famílias com as quais realizaremos a pesquisa, visando conhecer o seu histórico, para investigar as práticas de cuidado e educação dos filhos. Esta pesquisa está sendo desenvolvida na disciplina de Pesquisa Aplicada à Psicologia II e tem características metodológicas qualitativas. A amostra é composta de seis núcleos familiares que tenham caso de negligência registrado no CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Como instrumento de pesquisa, utilizaremos a entrevista semiestruturada com as mães, a fim de conhecer os fenômenos revelados na relação familiar que podem ter consequências psicológicas, comportamentais, sociais e físicas. Vários estudos mostram que crianças submetidas à violência doméstica podem ser agressivas, ter baixa autoestima, déficit de atenção, hiperatividade, dificuldade de relacionamento interpessoal, comportamento abusivo, baixo rendimento escolar, delinquência, gravidez precoce, uso de drogas, capacidade cognitiva e de desenvolvimento da linguagem inferiores se comparadas a crianças que não sofreram maus tratos. Esta pesquisa visa compreender a vivência dessas cuidadoras que foram denunciadas como negligentes, podendo, dessa forma contribuir para que, futuramente, esses casos diminuam.

**Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS**